

pilares de titânio e de zircônia, antes e após a aplicação de cargas cíclicas, através de imagens de microscopia eletrônica de varrimento (MEV). **Materiais e métodos:** Foram avaliados 18 implantes com três conexões diferentes, hexágono externo, conexão 'tri-channel' e conexão cônica, unidos a dois tipos de pilares, de titânio e de zircônia, constituindo 6 grupos de estudo. Em cada grupo o primeiro espécimen não foi sujeito a cargas, tendo os outros dois sido submetidos a 1.200.000 ciclos de carga (90N). A plataforma dos implantes foi observada com MEV, tendo estes sido posteriormente seccionados de modo a permitir obter imagens do interior das conexões. **Resultados:** Tanto na conexão de hexágono externo como na 'tri-channel', após a aplicação de cargas cíclicas, os riscos e as marcas de desgaste foram mais evidentes na porção horizontal da plataforma dos implantes, quando estes foram conectados a pilares de zircônia. Não se observaram diferenças nas superfícies dos vértices e das paredes verticais da plataforma dos implantes, quer com pilares de titânio, quer com pilares de zircônia. Na conexão cônica, as marcas de desgaste encontraram-se mais distribuídas ao longo do cone interno e foram mais evidentes com os pilares de zircônia. **Conclusões:** Após a aplicação de cargas cíclicas são visíveis marcas de desgaste cuja localização varia de acordo com tipo de conexão. Foram observadas mais marcas de desgaste com o pilar de zircônia em todas as conexões estudadas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.786>

#064 Avaliação da eficácia de diferentes técnicas de branqueamento dentário – estudo aleatorizado



CrossMark

Ruben Pereira*, João Silveira, Susana Beatriz Ferreira Dias, Leonor Casqueiro, António Duarte Mata, Duarte Marques

GIBBO – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013 da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa; Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) da Faculdade de Medicina Dentária da UL

Objetivos: Comparar a eficácia do branqueamento dentário com diferentes técnicas através da utilização de uma escala colorimétrica e um índice específico de branqueamento. **Materiais e métodos:** Foi realizado um ensaio clínico com 45 pacientes, selecionados por critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, aleatorizados a uma das três técnicas de branqueamento: 6% peróxido de hidrogénio em consultório (VivaStyle® Paint On Plus, Ivoclar Vivadent, Liechtenstein); 16% peróxido de carbamida em ambulatorio com moldeira individual (Opalescence® PF, Ultradent, EUA); 6% peróxido de hidrogénio em ambulatorio com moldeira adaptável (Opalescence® GO, Ultradent, EUA). A cor dentária (valores $L^*a^*b^*$ da face vestibular) dos 12 dentes anteriores foi registada, com um espectrofotómetro (SpectroShade, MHT Optic Research AG, Suíça), no início e no final do protocolo de branqueamento indicado pelo fabricante. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão na escala de diferença de cor (DELTA E00) e diferença no índice de branqueamento (DELTA WID), sendo considerados os limiares de perceptibilidade/aceitabilidade de DELTA E00 = 0,8/1,8 e DELTA WID=0,72/2,60. A concordância entre escala colorimétrica (DELTA E00) e índice de branqueamento

(DELTA WID) foi analisada através do coeficiente de correlação intraclasse (ICC), por consistência com 95% intervalo de confiança. Os testes t de Student, one-way ANOVA e Tukey post-hoc foram utilizados conforme apropriado com um nível de significância de $\alpha=0,05$. **Resultados:** O DELTA WID e o DELTA E00 apresentaram boa concordância com valores de ICC de 0,74 [0,69;0,78]. Todos os grupos apresentaram medições de WID significativamente diferentes após branqueamento ($P<0,01$) (classificadas como dificilmente questionáveis), sendo detetada uma eficácia significativamente superior ($P<0,01$) no Opalescence® PF, quando comparada com os restantes grupos: DELTA WID incisivos/caninos – $9,61\pm3,69/18,41\pm5,57$ (Opalescence® PF), $6,77\pm3,30/11,32\pm3,55$ (VivaStyle® Paint On Plus), $6,12\pm3,49/10,78\pm4,10$ (Opalescence® GO). **Conclusões:** O índice de branqueamento apresentou boa concordância com a atual escala colorimétrica, sendo possível detetar uma eficácia do branqueamento superior no Opalescence® PF. Preconiza-se a incorporação deste novo índice em futuros estudos de forma a permitir a comparação da eficácia entre diversos produtos e técnicas de branqueamento dentário.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.787>

#065 Recidiva da cor após branqueamento dentário – resultados preliminares a 6 meses



CrossMark

Ruben Pereira, João Silveira*, Susana Beatriz Ferreira Dias, Ana Beatriz Lopes Cardoso, António Duarte Mata, Duarte Marques

GIBBO – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013 da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa; Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) da Faculdade de Medicina Dentária da UL

Objetivos: Avaliar a recidiva da cor dentária 6 meses após o final de tratamento de três técnicas de branqueamento dentário com diferentes formulações. **Materiais e métodos:** Foi realizado um ensaio clínico aleatorizado com 30 pacientes selecionados por critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos e alocados a um dos três grupos de estudo: 6% peróxido de hidrogénio em consultório (VivaStyle® Paint On Plus, Ivoclar Vivadent, Liechtenstein); 16% peróxido de carbamida em ambulatorio com moldeira individual (Opalescence® PF, Ultradent, EUA); 6% peróxido de hidrogénio em ambulatorio com moldeira adaptável (Opalescence® GO, Ultradent, EUA). Foram realizados os protocolos de branqueamento de acordo com indicações do fabricante e registada a cor dentária (valores $CIE L^*a^*b^*$ da face vestibular) dos 12 dentes anteriores por um espectrofotómetro (SpectroShade, MHT Optic Research AG, Suíça) no início/final do tratamento e no controlo de 6 meses. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão de valores $CIE L^*a^*b^*$ e respetivo DELTA E00. O teste t de Student, one-way ANOVA e Tukey post-hoc foram utilizados conforme apropriado com um nível de significância de $\alpha=0,05$. Foram considerados os limiares de perceptibilidade e aceitabilidade para DELTA E00 de 0,8 e 1,8, respetivamente. **Resultados:** O Opalescence® PF apresentou valores de DELTA E00 significativamente superiores ($P<0,01$) no final do tratamento – $3,23\pm1,00$ (VivaStyle® Paint